

Futsac: do Paraná para o mundo



O esporte possui cerca de mil atletas espalhados pelo país, sendo os maiores polos os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Recentemente a modalidade foi reconhecida pelo Ministério do Esporte.

Uma mistura de futebol, tênis e futevôlei vem fazendo sucesso principalmente entre os jovens e é a mais nova modalidade a ser reconhecida pelo Ministério do Esporte, trata-se do Futsac ou Futebol de Saco. Desde a década de 70, quando foi reconhecido o Futevôlei, nenhum outro esporte obteve reconhecimento oficial no Brasil.

“Tenho orgulho de que o Paraná possa quebrar este jejum de mais de 40 anos e dar este estímulo ao esporte em todo o Brasil, com o Futsac, que tem um forte cunho social e educativo, além do esportivo”, declara o criador do esporte, Marcos Juliano Ofenbock.

O Futsac é praticado com os pés, podendo também ser utilizado o tronco e a cabeça para toques na bolinha, sendo proibido o uso das mãos. A partida é disputada em três sets de 21 pontos, na modalidade individual ou em dupla. O objetivo do jogo é não deixar a bolinha – que dá origem ao

nome do esporte - cair no seu campo e devolvê-la por cima da rede do adversário.

A responsável pelo show de habilidade dos atletas, uma bolinha de 50 gramas, nada mais é do que um saquinho recheado de plástico granulado reciclado, revestido por crochê. Para a confecção destas bolinhas, foi criada em 2006 a Associação Curitibana de Crochê, gerando um cunho de grande responsabilidade social para o esporte. A associação é formada por 150 mulheres, na sua grande maioria de baixa renda da região metropolitana de Curitiba.

Números do esporte

Atualmente já foram realizados mais de 30 grandes campeonatos e em 2012 foi criada a Confederação Brasileira de Futsac (CBFSAC). Além dela, já existem três federações estaduais, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. A Venezuela também já começou a praticar o esporte e estão próximos da criação da Federação Venezuelana de Futsac e de inaugurar a primeira quadra oficial do esporte fora do Brasil.

A CBFSAC elaborou uma metodologia específica para ensinar a modalidade nos colégios como atividade extracurricular e também para ser inserida como esporte nas aulas regulares de Educação Física. Mais de 10 escolas em Curitiba já contam com quadras para a prática do esporte. O Presidente do CREF9/PR, Antonio Eduardo Branco [CREF 000009-G/PR] faz coro a difusão do esporte.

“Vejo o Futsac como um esporte promissor no Brasil, pois tem baixo custo e pode ser adaptado a locais menores, sendo muito recomendável sua implantação em escolas, para desenvolver a coordenação motora fina, a atenção, a integração social e a saúde, além de gerar emprego para dezenas de crocheteiras que produzem a sua bolinha, que também é ecológica”, reforça.

Esporte nacional

A Praça Oswaldo Cruz foi palco da cerimônia de reconhecimento do Futsac pelo Ministério do Esporte, no dia 29 de março. O evento ocorreu durante o Campeonato Brasileiro de Futsac, que reuniu os 22 melhores ranqueados da modalidade no Brasil. Um show de habilidade com a bolinha, aberto a todo o público.

Estiveram presentes na ocasião o prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet, o governador do Paraná, Beto Richa, o Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, o Secretário Estadual do Esporte, Evandro Roman, o Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Aluisio Dutra, o presidente do CREF9/PR, Antonio Eduardo Branco, além de outras autoridades.

Com o reconhecimento, novos projetos de Lei de Incentivo ao esporte, via Confederação, poderão ser criados para a implantação de quadras, realização de campeonatos, formação de Professores e construção de centros de treinamento do esporte. Além disso, também será aberta mais uma área de atuação para os Profissionais de Educação Física lecionarem em colégios.

De acordo com Ofenbock, o apoio do CREF9/PR foi primordial para a oficialização do Futsac. “O Presidente Branco conhece nossa trajetória desde 2007 e sempre nos deu todo o suporte para o crescimento e reconhecimento desta nova modalidade. Estamos muito felizes com a parceria”.

Como tudo começou

O Futsac foi criado pelo economista curitibano Marcos Juliano Ofenbock, que começou a desenvolver o esporte no ano de 2002. A ideia surgiu em 1998 durante um intercâmbio na Austrália quando conheceu o Footbag, um esporte em que a pessoa faz malabarismos com os pés, utilizando uma pequena bolinha cheia de pequenos grãos plásticos.



No Brasil, Ofenbock começou a adaptar a bolinha de Footbag para um jogo mais competitivo e inicialmente batizou o esporte de Foolsack, termo este que viria a abraçá-lo como Futsac. O primeiro campeonato aconteceu em 2007 em Curitiba e em 2008 o primeiro campeonato nacional foi realizado com atletas do Paraná e de Santa Catarina. Em 2011 foi realizada uma cerimônia oficial nestas quadras públicas para reconhecimento do Futsac como um esporte oficialmente Paranaense pela Prefeitura de Curitiba e Governo do Paraná.